

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

44. SERIE

SABBADO, 3 DE NOVEMBRO DE 1888

NUMERO 37

—GUIMARÃES—

Reforma de instrução secundária

O decreto que appareceu no «Diario do Governo» reformando a instrução secundária foi decerto redigido muito á pressa, como já hontem mostrámos citando o curiosissimo artigo 7.º, que diz, como textualmente se pôde ler no «Diario do Governo» e em todos os jornaes que transcreveram o decreto:

«Aos alumnos estranhos será permittido fazer n'uma epoca, alem dos exames das disciplinas de um anno, o exame de mais uma disciplina do anno precedente em que tinham sido adiados

na epoca immediatamente anterior, contanto que primeiro mostrem approvação n'esta mesma disciplina.

Por este artigo se vê que pôde um alumno fazer exame de uma disciplina em que foi reprovado, contanto que prove que foi approvado.

Não ha coisa mais simples, nem mais clara, como vêem.

Mas ainda as duvidas não param aqui. Vamos ao artigo 6.º.

«Aos alumnos dos lyceus adiados no exame de uma das disciplinas do anno que frequentam é permittida a matricula no anno immediato com as seguintes condições:

a) Terem sido adiados pela segunda vez na segunda epoca de exames».

Este artigo tem sobre o seu successor a superioridade de se adivinhar o que elle quer dizer, mas o que elle diz dá um resultado extremamente comico:

Um alumno é adiado no seu exame; mas quer matricular-se no anno immediato. Paga em si, faz exame depois de ferias, fica approvado e vai matricular-se. Não lh'o consentem. Porque? Porque, para ser matriculado, tem de ser reprovado tambem depois de ferias. Sendo approvado, não se pôde matricular.

Mas, grita nos o redactor d'este curioso decreto, se o alumno adiado fór approvado depois de ferias deixou de ser adiado, e passa a matricular-se nas condições ordinarias.

Ora queira desentlar: foi isso o

que quiz dizer, mas não foi isso o que disse. Ao alumno adiado só se permite a matricula quando fór adiado segunda vez. Logo, se em vez de ser adiado segunda vez, fór approvado, não se pôde matricular. Daqui não se sáe. Os que forem adidos não teem outro recurso para se matricularem se não conseguirem ser adidos pela segunda vez.

No § 1.º do artigo 2.º, diz se: «As dez lições semanaes de uma hora e um quarto cada uma, exigidas no mappa supra para a lingua franceza, lingua ingleza e mathematica elemental (1.ª parte) podem ser dadas uma de manhã e outra de tarde.»

Podem, é adoravel. Achamos infinita graça a considerar este regulamento como facultativo não se

dá uma lição por dia, quando se é obrigado a dar dez lições semanaes! O professor é obrigado a dar uma lição cada dia, dando dez lições semanaes; mas o legislador, percebendo que isto pode ter uma tal ou qual difficuldade, permittelhe generosamente que de duas lições em cinco dias, uma pela manhã, outra á tarde. Podem é adoravel, repetimos. Effectivamente, se se der o caso, aliás muito provavel, de não haver semana de dez dias, o governo proporciona ao professor a faculdade de se extimir aos embaraços que d'ahi lhe provenham.

O final do artigo 9.º é simplesmente extraordinario.

Diz o artigo:

«Art. 9.º Os alumnos estranhos

FOLHETIM

1
VIDA POPULAR
DE
S. VICENTE DE PAULO
PELO
PADRE BERBIGUIER
Conego Honorario de Bordeaux e
Arcypréste de Liborno

Trad. do francez por M. Fonseca

CAPITULO I

A sua infancia em Pouy
(1576-1588)

S. Vicente de Paulo nasceu a 24 d'abril de 1576 em Pouy, nas Landes. Esta villasinha, situada a tres quartos d'hora de distancia da cidade de Dax, na hoje o nome de S. Vicente de Paulo. Naquelle epoca, esta parte da Gasconha estava submettida á coroa da Navarra. O nosso santo nasceu, portanto, subdito de Henrique IV.

Seu pae chamava-se João de Paulo e sua mãe Bertranda de Moras, os quaes eram pobres cultivadores, que amanhavam as terras, sua unica fortuna. A familia era numerosa: quatro rapazes e duas raparigas. Vicente era o filho terceiro. Foi educado como é, ou era então, um filho de lavrador. A Providencia, que o destinava a ser apostolo e bem-

feitor do infeliz povo, quiz que elle soffresse primeiramente trabalhos e privações. Vicente ajudava, pois, seus paes nos rudes trabalhos dos campos; viam-n'o de pés descalços, envolvido em uma pobre roupagem que ao tempo se usava, ir á cidade buscar as provisões para a choupana. De manhã e de tarde, principalmente ao romper dos primeiros alvares, abria o curral, chamava as poucas cabeças de gado que eram toda a fortuna da sua familia, levava-as deante de si até ao prado visinho e guardava-as durante algumas horas.

O carvalho sobre que se sentava o pastorinho, o qual devia mais tarde tornar-se tão memoravel, ainda hoje existe. Os habitantes da villa mostram-n'o com orgulho ao peregrino enternecido. O tronco d'esta arvore veneravel, profundado pelos annos, apresenta uma abertura bastante larga para que alli se podesse collocar um altar. Diz-se que todos os annos aquelle carvalho é o primeiro a dar folhas e o ultimo a perdê-las. Em 1852, Ozanam, um dos mais gloriosos filhos de Vicente de Paulo e o mais celebre dos fundadores das Conferencias, visitou o berço do grande santo, e deteve-se, commovido, como ceante d'uma reliquia viva, contemplando aquelle carvalho legendario. Este tronco carunchoso, que não está preso á terra

senão pela cortiça, e o qual dá todavia uma poderosa vegetação, inspirou-lhe um bello pensamento: «Elle é, dizia, a imagem das fundações de S. Vicente de Paulo; parece que ellas não estão presas á terra por nada de humano, e entretanto triumpham dos seculos e medram nas revoluções.» E, fallando da sua querida e bella obra das Conferencias, dizia: «Nós somos a relva que se alastra junto do carvalho; a relva cresce rapidamente, mas não deixa contudo de ser pequena, e, porque cobre muita terra, não diz: eu sou o carvalho.»

Na infancia de Vicente não se aponta nenhum d'esses rasgos extraordinarios com que são assinalados os primeiros annos de alguns servos de Deus. A sua vida não devia ser uma vida de milagres e d'ações singulares. A sua infancia foi como a sua vida. Vicente devia ser extraordinario sómente pela caridade; da sua juventude ninguem conhece actos senão d'uma caridade mais que ordinaria.

Quando elle ia ao moinho buscar a farinha, nunca entrava em casa com o sacco cheio, porque, se encontrava na estrada um mendigo, a criança, compadecida, dava-lhe punhados de farinha. Seu pae via isto, mas não lhe ralhava: deixava desenvolver-se no coração de seu filho tão bellas inclinações. E

Deus recompensou-o por esse acto. Com a perda d'algumas medidas de farinha, João de Paulo teve um filho que aureolou o seu nome d'uma gloria incomparavel.

Pôde parecer um sacrificio facil para uma criança dar a farinha de seu pae; mas Vicente praticou um dia um acto de caridade assés meritorio. Elle tinha, como muitos outros a sua bolsa: 150 reis. Quantas corridas, quantos serviços prestados para reunir este peculiosinho! Eram as dadivas, cuidadosamente guardas, de muitos dias de festa! Apresentou-se-lhe um pobre mais miseravel do que os outros, contou-lhe a sua triste historia, e mostrou-lhe os seus andrajos. — «Espera», lhe disse o joren Vicente; correu ao logar onde o seu thesouro estava guardado e voltou com o dinheiro na mão, dando-o ao mendigo. Deu todos os seus 150 reis: nada restava á generosa criança.

S. Vicente conservou sempre humildemente a lembrança da sua primitiva condição. Baldadamente o seu destino o chamava a aproximar-se dos grandes, e sentar-se nos conselhos dos reis. Ia bater á porta do Louvre, montado n'uma cavalgadura de carga e vestido como um padre d'aldeia. Achava sempre grande prazer quando se lhe proporcionava occasião de repetir que fóra guardador de por-

cos na sua infancia. Um dia, vendo-o uma infeliz mulher em companhia de boa gente, disse-lhe: — «Ex.º snr., dê-me uma esmola.» — O pobre mulher, exclamou elle immediatamente, conheceis-me mal: eu sou apenas um guardador de porcos e filho d'um pobre aldeão.» Uma outra mulher, esperando obter por meio da mentira uma esmola mais avultada, disse-lhe que tinha sido creada da sua mãe. — Boa mulher, tomaes-me certamente por outra pessoa; minha mãe nunca teve creadas, porque se servia a si mesma.»

A pobreza de sua familia, como se vê, nunca lhe pareceu uma deshonra. Jámais quiz fazer coisa alguma para modificar a condição de seus paes. Na epoca em que a sua influencia se tornára poderosa, um parcho dos arredores de Pouy visitou-o. «Vossos paes, disse-lhe elle, estão em fracas circumstancias monetarias e vós podéis ir em seu auxilio.»

— «Meus paes, respondeu o santo, não são muito felizes por viverem do seu trabalho? Podem elles por ventura estar melhor de que n'um estado em que executam a sentença de Deus, que preceitua que o homem deve ganhar o pão com o suor de seu rosto?»

[Continua]



AGRADECIMENTO

OS abaixo assignados julgam ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram manifestar os seus sentimentos por occasião do fallecimento de seu presado esposo, sogro e pae Fortunato Rebello Soares; mas como possa ter havido qualquer falta involuntaria, veem por este meio reparar a, protestando a todos o seu profundo reconhecimento e eterna gratidão.
Guimarães, 23 de Outubro de 1888.

Josefa Leite de Faria.
Anna Rosa Soares (ausente).
Joaquina Rosa Leite de Faria.
Seraphim Rebello Soares (ausente).
Joaquim Rebello Soares.
José Rebello Soares.

184

ANNUNCIOS

CEBO EM RAMA

Compra-se na rua da Rainha, 122, por 1:200 rs. cada 15 kilos.

SINO

Compra-se um sino que peze de 6 a 8 arrobas.

187

ARREMATACÃO

No dia 11 do proximo mez de Novembro, pelas 10 e meia horas da manhã, no Tribunal d'este Juizo, situado na rua das Lamellas d'esta cidade, e por virtude de deliberação do conselho de familia no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Maria Rosa e marido Antonio de Barros, moradores, que foram, na freguezia de Calvos, d'esta comarca, e no qual é cabeça de casal Bernardina de Barros, solteira, da villa de Felgueiras, se tem de arrematar em hasta publica, a quem por ella mais der sobre o preço de 60\$000 reis, a propriedade do Pinheiro, situada n'aquella freguezia de Calvos, composta de uma morada de casas, com terras de horta e de lavradio, e foreira a Quirino da Costa Vaz Vieira, a quem se paga o

foro annual de 2:000 reis e laudemio da quarentena. A contribuição de registro fica, na sua totalidade, por conta do arrematante.

Pelo presente são citados, para os efeitos legais, quaesquer credores incertos dos inventariados.

Guimarães, 19 d'outubro de 1888.

Verificado.
SANTOS.

O Escrivão,
João Joaquim de Oliveira Bastos
183

PASTILHAS DIGESTIVAS DE BILIN

HAVENDO innumerables doentes que, tendo recorrido a medicamentos muito apregoados, sem que obtivessem os resultados que pelo theor dos annuncios eram levados a esperar; por este motivo possam receber lançar mão de novo remedio, já por não terem confiança nos seus efeitos, já por desconhecerem a sua composição, deve por isso fazer-se constar que, as

Pastilhas digestivas de Bilin são um medicamento que goza, ha cerca de 40 annos, uma brilhante reputação sempre crescente nos principaes paizes estrangeiros e que é empregado com notavel exito, nos diversos soffrimentos do estomago, como sejam: **acidez, dor, vomitos, flatulencias, pesos de estomago e digestões difficis.** Bem assim que a sua composição são os saes das afamadas aguas acidulas de Bilin, na Bohemia, e por consequente o seu uso inoffensivo, sendo ao paladar agradabilissimo.

Em Portugal, tambem, em potiquissimo tempo se confirmaram os seus credits, como consta da lisongeira opinião dos nossos mais acreditados clinicos, muitos dos quaes teem firmado os mais honrosos attestados sobre o incontestavel e subido valor d'este precioso remedio.

Pela direcção de commercio e industria de Sua Alteza o Principe Mauricio de Lobkowitz, em Bilin.

O representante e depositario geral por atacado em Portugal e colonias:

Leopoldo Wagner, 62, rua dos Fanqueiros, 1.º

A venda nas principaes farmacias e drogarias: caixas inteiras 340, meias 200.

Deposito em Guimarães: Drogaria Silva Guimarães.

Seguem por ordem alfabetica os nomes dos distinctos medicos que firmaram attestados os mais lisongeiros e comprovativos da efficacia d'este optimo medicamento.

Antonio José de Souza, An-

COLLEGIO ACADEMICO

173

DA

Bemtem-se estatutos a quem os requisitar

CIDADE DE BRAGA

Para informações dirigirem-se a secretario do Collegio

As aulas abrem-se no dia 8 d'outubro

tonio Maria E. Mendes Correa, Antonio Pedro Antello, Arthur S. Maia Mendes, Augusto Sebastião Guerra, Barros da Fonseca, Bernardo Marques Coelho, Bernardino Pacheco Alves Passos, José da Cunha Castello Branco Saraiva, Joaquim Ferreira de Souza Garcez, José Ignacio Martins Lavado, José Lourenço de Carvalho, Manoel Lopes Santiago, Ricardo de Almeida Jorge, Rodrigo de Souza Moreno e Urbino de Freitas.

Privilegio exclusivo por 15 annos

GRANDE DESCOBERTA

NISI UTILE EST QUOD FACIMUS, STUTTA EST GLORIA

O Elixir Depurativo Vegetal de Cardoso, ha mais de 4 annos que é applicado, quasi diariamente, pelos medicos da Provincia do Minho nas molestias herpeticas, syphiliticas, e lymphaticas; e bem assim com especialidade no rheumatismo, escrophulas, ulceras antigas, escorbuto, sarna, dertos, e todas as enfermidades que tenham sua origem no sangue viciado.

Os bons resultados até hoje collidos por centenares de pessoas que d'elle tem feito uso, attestam a sua quasi infallibilidade.

Depositos:

Guimarães—Pharmacia Martins, Largo dos Trigaes.

Braga—em casa do author—Pharmacia Cardoso, Praça Municipal n.º 23. (317)

UM ERRO FATAL NA AMERICA!

No periodico «Cleveland», publicado em Ohio, nbs Estados Unidos do Norte, lemos a descripção de uma operação cirurgica, cujos funestos resultados sobresaltaram profundamente todos os facultativos da Republica Anglo-Saxonica. No entender do cirurgião mais eminente de Cheveland, o Dr. Thayer, semelhante operação foi quasi um crime!

Havia muitos annos que uma senhora chamada King padecia de uma enfermidade de estomago, e nenhum dos systemas de

tratamento empregados por varios medicos poderam alliviar-lhe os soffrimentos. A doença tinha principiado com um leve desarranjo dos orgãos digestivos, de mistura com um grande fastio. A estes symptomas seguiu-se um malestar indescriptivel no estomago (malestar que foi tomado por uma sensação de vazio interior) accumulando-se em torno dos dentes uma materia pegajosa, acompanhada de um gosto desagradavel, especialmente de manhã. Longe de fazer desaparecer a sensação do vazio, o alimento parecia augmental-a. Entre outros symptomas, notava-se a cor amarelenta dos olhos. Pouco depois, as mãos e os pés esfriaram e tornaram-se pegajosos, cobrindo-se de um suor frio. A enferma padecia de um cansaço constante, sentindo-se nervosa, irritada e cheia de negros presentimentos.

Ao levantar-se de repente, a pobre senhora sentia umas torturas. Com o tempo, os intestinos chegaram a estar estrenjidos até o ponto de tornar-se necessario empregar quasi todos os dias algum medicamento catarctico, não tardando a enferma a sentir nauseas e lançando fora os alimentos pouco depois de tel-os engulido, algumas vezes em um estado de azedume e de fermentação.

D'estes desarranjos proveio uma palpação de coração tão violenta que a infeliz quasi que não podia respirar. Finalmente, encontrou-se na impossibilidade de reter os alimentos, atormentando-a sem cessar dores de ventre atrozes.

Attendendo ao facto de que todos os remedios até então empregados não haviam produzido resultado algum satisfactorio, reuniu-se uma junta medica, cujo parecer foi que a Snr. King padecia de um cancro no estomago, tornando-se necessaria uma operação.

Em resultado d'esta decisão, no dia 22 de janeiro de 1882, fez o Dr. Vance a operação em presença dos Drs. Tuckermann, Perier, Arms, Gordon, Lupier e Halliwell.

A operação consistiu em abrir a cavidade do abdomen até descobrir o estomago, os intestinos, o figado e o pancreas. Verificado isto, os medicos examinaram os ditos orgãos, e, cheios de asombro e de horror, viram que não existia cancro algum. Cerraram e fizeram o possivel para curar a ferida que haviam feito;

mas a pobre Senhora morreu dentro de poucas horas. Que triste é a sorte do viuvo que sabe que a esposa pereceu por causa de uma operação errada! Se a Snr. King tivesse empregado o verdadeiro remedio contra a dispepsia (sendo este o nome da doença) estaria hoje em sua casa viva em lugar de estar na cova.

Por meio do uso do Xarope Curativo de Seigel, remedio proprio para a dispepsia e para a indigestão, muitas pessoas se restabeleceram depois de terem ensaiado outros remedios sem proveito. As provas d'este facto são tão numerosas que não nos é possivel reproduzil-as aqui, mas os que leram os certificados publicados e mfavor d'este grande remedio consideram-os como irrefutaveis e convincentes.

A venda do remedio é illimitada

O Xarope de Seigel vende-se em todas as pharmacias do mundo, assim como no estabelecimento dos proprietarios, A. J. White, (Limited), 35, Farringdon Road, Londres, E.C.



MUDANCA DE ESCRITÓRIO

ALEXANDRE & COMP.ª participa aos seus amigos e freguezes, que mudou o seu escritorio de casa do sr. João Manoel de Mello, do Toural, para casa do sr. José Teixeira Faria de Andrade, no Largo de S. Sebastião, a começar no dia 5 do corrente, sahindo as mesmas corridas ás mesmas horas e pelos mesmos preços; esperando merecer a confiança dos seus amigos e freguezes.

Guimarães 4 de Outubro de 1888.

ALEXANDRE & C.ª

Armazem por junto e a retalho de carvão Coke, alcorne e inglez.

PREÇO SEM COMPETENCIA Gaspar Antonio Pereira Guimarães.

26—LARGO DA OLIVEIRA—28 (136)

EM 13

EM 13

E 28

MAZA

REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1839)

A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e
Rio da Prata

NEVA em 13 de para Pernam-
buco, Bahia, Rio de Janeiro,
Montevideo e Buenos-Ayres.
MONDEGO sae em 28 de para S. Vicente,
Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Ja-
neiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Os paquetes d'esta Companhia vem ultimamente de Inglaterra em direitura a Lisboa com o fim de evitar quarentenas nos portos do Brazil e Rio da Prata.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23, aos agentes **William C. Tait & C.**, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas

Unico correspondente em Guimarães o sr Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

Instituto hydro e electro-therapico

DOS MEDICOS

ANTONIO TRIGO E MATTOS CHAVES

LARGO DO CARMO, 55

GUIMARÃES

Este instituto, especialmente destinado ao tratamento das doenças chronicas e nervosas, está montado em condições, a que deve satisfazer um estabelecimento d'esta ordem.

SAUDE PARA TODOS

PILULAS E UNGUENTO HOLLOWAY

AS PILULAS

Purificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor incrível para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades.

Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

O UNGUENTO

E' um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas, chagas e ulceras. E famoso para a gôta e o rheumatismo

E PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece equal

PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSES.

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor **HOLLOWAY**,

78, New Oxford Street, antes 533, Oxford Street, Londres. E se vendem a 1s. 11¹/₂d., 2s. 9d., 4s. 6d., 11s., 22s., e 33s. e Pote o caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são invitados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção 533, Oxford Street, London, são falsificações.

Depositarios no Porto, Ferreira & Irmãos com pharmacie e droguaria, Bainharia 77

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio
—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—
Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Serie ou 50 numeros 1:500

GUIMARAES—TYP. VIMARANENSE,—RUA DE S. PAIO.